Selva de pedra ocupa lugar do lazer

Ana Helena Paixão

Da equipe do **Correio**

Menos lazer para os moradores do Plano Piloto. A comunidade da 112 Sul ainda não acredita, mas vai perder a quadra polivalente, principal local para prática de esportes. Ela será desativada para a construção de dois edifícios residenciais da construtora Via Engenharia. Agora, os moradores tentam conseguir um novo espaço de lazer.

A quadra polivalente é um paraíso para os atletas. São aproximadamente 22 mil m², cercados por oito blocos residenciais. Neste espaço, o Estado Maior das Forças Armadas (Emfa) — antigo responsável pela quadra destinada a militares — construiu quadras de basquete, futebol, vôlei, tênis, duas quadras de areia e ringue de patinação. Ainda criaram uma área verde.

“O movimento é intenso. Todos os dias ligamos as luzes às 18h30. Não são postes de iluminação comuns, mas refletores de ginásios de futebol. Graças à boa iluminação, ficamos nas quadras até as 21h30. Elas ficam lotadas”, destaca o estu-

dante Alexandre Oliveira, 18 anos — habitual usuário do espaço.

Ele acrescenta que, nos fins de semana, o movimento é ainda maior. “Aí vem gente de várias quadras do Plano Piloto e até das satélites para se divertir aqui. Acontecem torneios, tem fila para jogar. Durante a semana, as escolas da região usam o espaço para as aulas de Educação Física”, detalha.

Mas tudo isso vai acabar. Há alguns anos, os apartamentos dos militares foram vendidos a civis. Isso fez com que o Emfa permutasse a área com a construtora Via Engenharia. No acordo — firmado há um ano e meio — ficou determinado que a empresa construiria dois prédios no local e, em contrapartida, reservaria um outro edifício (na 211 Norte) para abrigar os militares. O prédio está em fase final de construção.

A construtora só conseguiu permissão para tocar a obra neste mês. Há duas semanas, a quadra polivalente foi desativada. Em seu lugar, surgiu o canteiro de obras da Via Engenharia. Hoje, 400 funcionários da empresa se apressam em erguer, simultaneamente, os dois edifícios re-

sidenciais — cada um terá 36 apartamentos, com quatro quartos. “Será bom para os moradores. Os edifícios vão valorizar a quadra. Serão apartamentos de alto padrão, similares ao Via Borghese, na 311 Sul”, explica o diretor de Empreendimentos Imobiliários da construtora, Fernando Gontijo. Se tudo correr bem, a obra será concluída em 18 meses.

ALTERNATIVA

“Num momento de violência, em que todo mundo discute a construção de novas áreas de lazer para os jovens, eles decidem destruir essa quadra. Não dá para acreditar”, lamenta Alexandre.

A solução para o problema foi dada pelo próprio Emfa. O órgão doou todo o material da quadra desativada para as prefeituras comunitárias da 112 e 113 Sul. Sugeriu ainda a recuperação de um “centro esportivo”, localizado entre as duas quadras. “O lugar era escuro e cheio de mato. Ninguém passava por lá, com medo de ser assaltado. O prefeito da 113, com poucos recursos, fez a reforma do lugar. Hoje, a quadra de esportes já é freqüentada pelas crianças”, des-

taca a prefeita da 112 Sul, Maria do Socorro Evelin Coelho, 53 anos.

Ela e Antônio Marques de Ávila, prefeito da 113, se uniram e tentam conseguir permissão da Administração Regional de Brasília para instalar os equipamentos doados na quadra que um dia já foi abandonada. “Tinha muita gente interessada neste material. Até o Zoológico. Mas o Emfa priorizou nossa comunidade”, comenta Socorro, sem esconder a gratidão.

Assim, refletores, holofotes, luminárias, postes e cercas aguardam o momento de mudar de endereço. Por enquanto, o material — avaliado em R\$ 100 mil — continua na superquadra, sob a vigilância dos trabalhadores da Via Engenharia. Logo que possam reformar a entrequadra da 112/113 Sul, os prefeitos pretendem formar uma associação de moradores. “Pediremos contribuição da comunidade e parceria com empresas para fazermos a manutenção deste novo local de lazer. Até lá, contamos com a colaboração dos vizinhos e de nossos jovens, que estão muito atuantes e interessados, para preservar o local”, encerra a prefeita: